



SUPERAÇÃO, DIFICULDADES E EXPECTATIVAS NA FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL: A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS(AS) NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PIBID DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Gabriella Souza Lima

(Universidade Estadual de Goiás - UEG)

Paula Viviane Chiés

(Universidade Estadual de Goiás - UEG)

300

RESUMO

Introdução: Os(as) licenciandos(a) associam os principais medos de assumir a docência como relacionados à falta de experiência docente, além do desconhecimento do ambiente escolar. O **objetivo** do estudo foi analisar a percepção de acadêmicos(as) de estágio supervisionado e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) sobre suas dificuldades e expectativas no processo de formação docente inicial. A **metodologia** foi de caráter qualitativo, através do desenvolvimento de entrevistas semiestruturadas. A construção, a organização e a análise das informações coletadas passaram pela Análise do Conteúdo. Os principais **resultados** revelaram dificuldades de elaboração de planos de aula, controle de turma e comunicação com as crianças, enquanto as expectativas foram relacionadas à vivência escolar e ao aprimoramento da prática docente. Já as superações ocorreram através do aprofundamento teórico, diálogo com colegas e com professora orientadora, além da observação atenta das regências. **Conclusão:** As experiências docentes supervisionadas contribuíram significativamente para o fortalecimento da autoconfiança e desenvolvimento profissional dos(as) futuros professores(as).

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; Educação Física; Didática Crítica Intercultural; Dificuldades; Formação Docente.

INTRODUÇÃO

As experiências do estágio supervisionado e PIBID foram desenvolvidas dentro de um processo de vivências didático-pedagógicas em uma escola municipal da cidade de Porangatu-GO. Essas experiências foram fundamentadas na Didática Crítica Intercultural (Candau, 2023) que valoriza a diversidade cultural, promove o respeito às diferenças e integra múltiplos saberes no processo de ensino-aprendizagem.

A trajetória de formação docente é marcada por desafios e experiências que moldam a identidade do(a) professor(a), sendo um processo integrado entre teoria, prática e reflexão (Silva *et al.* 2021). Ferreira e Ferraz (2021) citam que é nessa etapa de iniciação ao ensino que acontecerá a transição de estudante para professor(a), momento em que se principiará a construção da identidade docente, deixando de lado o papel de aluno(a), para assumir gradualmente as características de professor(a). Toda teoria já estudada, junta-se com a prática, em um processo que exige tempo,



esforço e dedicação, em que cada estudante se sentirá e agirá de forma diferente, podendo haver ou não grandes dificuldades.

Nesse cenário, o objetivo do estudo foi analisar a percepção de acadêmicos(as) de estágio supervisionado e PIBID sobre suas dificuldades, expectativas e superações no processo de formação docente inicial.

METODOLOGIA

O estudo caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas (Bauer; Gaskell, 2017). O roteiro de entrevista abordou as expectativas, dificuldades e superações dos(as) acadêmicos(as), do PIBID e Estágio supervisionado I e III do curso de Graduação em Educação Física da UEG UnU Porangatu. Como participantes do PIBID, foram entrevistados duas bolsistas (acadêmicas) e três bolsistas (acadêmicos). Em relação ao estágio supervisionado, participaram da pesquisa quatro acadêmicas e um acadêmico.

A construção, organização e análise dos dados coletados foram orientadas pela técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As dificuldades relatadas pelos(as) participantes envolveram a elaboração de planos de aula, o nervosismo ao lidar com crianças, a leitura e compreensão dos conteúdos e o controle de turma: “[...] além de refletir sobre minhas práticas, tenho tentado buscar estudar mais sobre as turmas, dialogar com os colegas e professores [...]” (Entrevista 8). Tais desafios evidenciam a lacuna entre teoria e prática, apontada por Silva *et al.* (2021), o que pode comprometer a atuação docente quando não há uma base formativa sólida.

A principal expectativa dos(as) acadêmicos(as), tanto estágio como PIBID, foi a possibilidade de vivência escolar: “[...] viver mais de perto do meio escolar, entender como funciona de fato a rotina de todos os envolvidos e, claro, desenvolver minhas habilidades como futura professora [...]” (Entrevista 3). Conforme Martiny *et al.* (2013), essas expectativas contribuem para amenizar inseguranças iniciais, favorecendo tomadas de decisão mais conscientes no processo formativo.

As superações ocorreram por meio do aprofundamento teórico, do diálogo com colegas e supervisores e da observação crítica das regências. A interação direta com os(as) alunos(as)



proporcionou desinibição, melhoria na comunicação e fortalecimento da autoconfiança, elementos fundamentais para o amadurecimento da identidade docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As dificuldades relatadas foram reconhecidas pelos(as) participantes como inerentes a esse processo inicial de aprendizagem e formação da identidade docente, e que as superações são constituídas, justamente, com o tempo e com a oportunidade de vivências promovidas pelo estágio e PIBID no contexto de intervenção nas escolas.

302

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2017.

CANDAU, V. Didática Crítica Intercultural e Decolonial: uma perspectiva em construção. In: LONGAREZI, A. M.; PIMENTA, S. G.; PUENTES, R. V. (Orgs). **Didática crítica no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2023, pp. 208 a 231.

FERREIRA, L. G.; FERRAZ, R. D. Por trás das lentes: o estágio como campo de formação e construção da identidade profissional docente. **Revista Hipótese**, Itapetininga, v.7, pp.301-320, 2021.

MARTINY, L.; SOUZA, I.; SILVA, P. G. “Como saber se meu mundo de ideias daria certo na prática?” O medo da docência no estágio supervisionado em Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 40, p. 51-66, 2013.

SILVA, M. A.; FENSTERSEIFER, P. E.; WITTIZORECKI, E. S.; NETO, V. M. O estágio docente e a produção/alteração de sentidos à docência em Educação Física. **Revista Humanidades & Inovação**, Palmas, v. 8, n. 45, 2021.